

COCRIAÇÃO **ASTA Teatro** COVILHÃ **Baal 17** SERPA
d'Orfeu AC ÁGUEDA **Teatrão** COIMBRA

INFORMAÇÕES: aasta.info | baal17.pt | dorfeu.pt | oteatrao.com

REVOLUTION

(título Provisório)

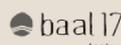


FASCISMO
NUNCA MAIS!



25 de ABRIL
PARA SEMPRE

Cocriação:



Estruturas financiadas e apoiadas por:



Media Partner:



Democracia — um conceito em (r)evolução?

Conferências REVOLUTION (Título Provisório)

DESENVOLVIMENTO E DEMOCRACIA

21 de abril · 18h · Cineteatro Municipal de Serpa

A Baal17 associou-se ao Instituto Politécnico de Beja/Escola Superior de Educação – e, em particular, ao Mestrado de Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo – para refletir sobre as idiossincrasias da relação entre desenvolvimento e democracia. Os elos de ligação e de desunião entre cidadania e desenvolvimento local em tempos de democracia são o mote da reflexão, sob a forma de mesa-redonda, moderada pelo jornalista **Paulo Barriga**, e que conta com os seguintes oradores:

Ana Piedade. Coordenadora do curso de mestrado em desenvolvimento comunitário e empreendedorismo do IPBeja. Doutorada e mestre em Antropologia; Professora coordenadora do IPBeja/ESE no Departamento de Educação, Ciências Sociais e do Comportamento. Investigadora Integrada do CRIA. POLO FCSH/UNL – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais e do Laboratório de Animação Territorial, IPBeja.

Gonçalo Guerreiro. Encenador, Dramaturgo e responsável pela Cenografia do espetáculo REVOLUTION (Título provisório); É diretor artístico do Elefante Elegante, em A Coruña, Galiza, Espanha. Licenciado em Formação de Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e graduado e em Teatro do Movimento pela École Lassaad, em Bruxelas.

Helena Inverno. Cineasta, produtora de cinema independente e agente cultural, mestranda em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo do IPBeja; Graduada na emblemática School of Arts & Design Central Saint Martins College University of Arts London e com uma pós-graduação em Ciências da Comunicação da Univ. Nova de Lisboa, Helena Inverno cedo viu as suas obras circularem em galerias de arte, museus e festivais, tendo sido premiada na Suíça, Canadá e Portugal.

José Carlos Albino. Ativista do desenvolvimento territorial. De Messejana, dos três costados, partiu para Lisboa onde com a família, fez o Liceu e Universidade. Nesses tempos foi iniciando ativismo socio – político contra a Ditadura e pela Democracia Plena. De Dirigente do nacional Movimento Cooperativo, atira-se no Projeto de Formação de Micro regiões Rurais. Funda a ESDIME, preside à ANIMAR e indo sendo um permanente desafiador com 69 anos.

MODERAÇÃO

Paulo Barriga. Jornalista. Iniciou a carreira em 1984 no movimento das “rádios livres”. Integrou redações e publicou em vários jornais e revistas, nomeadamente *O Independente*, *Grande Reportagem*, *Correio da Manhã*, *Visão*, *Expresso*, *Sol*, *Diário de Notícias*, *Volta ao Mundo* ou *Diário do Alentejo*, de que foi diretor. É colaborador da revista *Sábado*.



PARTICIPAÇÃO E DEMOCRACIA

28 de abril · 18h · Oficina Municipal do Teatro

O Teatrão e o projeto UNPOP/Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, organizam esta conferência que, a partir da temporada de apresentação de REVOLUTION (Título Provisório) em Coimbra, pretende refletir sobre a forma e a qualidade da participação democrática das sociedades atuais. O projeto UNPOP, coordenado pelo investigador Cristiano Gianolla – curador e moderador desta conferência – tem vindo a dissecar as narrativas da emoção populistas e o seu impacto no comportamento político dos cidadãos e, por isso, pareceram-nos o parceiro perfeito para olhar a evolução da participação cidadã no exercício da democracia em Portugal desde 1974. Participarão ainda

Gonçalo Guerreiro. Encenador, Dramaturgo e responsável pela Cenografia do espetáculo REVOLUTION (Título provisório); É diretor artístico do Elefante Elegante, em A Coruña, Galiza, Espanha. Licenciado em Formação de Atores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e graduado e em Teatro do Movimento pela École Lassaad, em Bruxelas.

Marcela Uchôa. Investigadora do Instituto de Estudos Filosóficos da UC. Doutora em Filosofia Política pela Universidade de Coimbra, mestre em Filosofia, licenciada em Direito e Filosofia. Possui especialização em Direitos Humanos e estratégias para paz pela Universidade C'a Foscari – Veneza. Colunista regular no Público. Foi professora universitária nas áreas de filosofia do direito, ética, filosofia da educação e direitos

humanos na Faculdade do Vale do Jaguaribe e Faculdade Cearense. Ativista de DH, feminista e anticapitalista com trabalhos de ação humanitária em Lesbos (2016) e Palestina (2017), com especial interesse no acolhimento de mulheres e crianças.

No ativismo académico foi vice-presidente da Associação dos pesquisadores e estudantes brasileiros em Coimbra APEB-Coimbra 2016-2017, e membro da EBRAC-Coimbra (Esquerda Brasileira em Coimbra).

Tiago Alves Costa. É poeta, escritor e tradutor. Publicou *Žižek vai ao Ginásio* (Através Editora, 2019 / Macondo Editora, 2020 (Brasil), – Menção de Honra no Prémio Internacional de Poesia Glória de Sant'Anna 2020, *Mecanismo de Emergência* (Através Editora, 2016) – Menção de Honra no Prémio Internacional de Poesia Glória de Sant'Anna 2017 – e o livro de contos *W.c constrangido* (Grupo Criador, 2012). A sua obra apareceu publicada em diversas antologias e tem colaborações no cinema.

Em 2021 estreia-se na escrita para teatro com a peça “O Cubo” produzida pela companhia galega “Elefante Elegante”. Participa frequentemente como Professor Convidado em cursos de Escrita Criativa nas EOI da Galiza, desde 2017. Desde 2021 que coordena o departamento de comunicação da Através Editora (chancela editorial da Associação Galega da Língua). É editor e co-director da revista digital de artes e letras Palavra Comum, desde 2018. É membro da Associação Galega da Língua (AGAL) e o primeiro português a fazer parte da Asociación de Escritoras e Escritores

em Língua Galega (AELG). Licenciou-se em Publicidade pelo ISCET (Portugal) com uma Pós-Graduação em Criatividade e Inovação pela Tompkins Cortland Community College (E.U.A).

Vanda Amaro Dias. Doutora em Relações Internacionais: Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Universidade de Coimbra, é investigadora do Centro de Estudos Sociais, integrada na linha temática Capitalismo (Semi) Periférico: Crises e Alternativas, e Professora Auxiliar de Estudos Europeus na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). É ainda Subdiretora do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da FLUC, Coordenadora da Secção de Estudos Europeus e Subdiretora da Licenciatura em Estudos Europeus. Os seus principais interesses de investigação incidem sobre os estudos para a paz, estudos de segurança, política externa, União Europeia, Rússia e Europa de Leste (Ucrânia, Moldavia e Bielorrússia).

CURADORIA/MODERAÇÃO

Cristiano Gianolla. Investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), onde integra a linha temática em Democracia, Justiça e Direitos Humanos. Cristiano é Investigador Principal do projeto UNPOP (FCT, 2021-2024) co-fundador do “Grupo Inter-Temático sobre Migrações”, co-coordena o grupo de investigação “Epistemologias do Sul” e editor coordenador do Alice News. Cristiano leciona “Teorias e Instituições Democráticas”, e “Diálogo Intercultural Crítico” na Faculdade de Economia da UC e os seus atuais interesses de pesquisa focam a temática das emoções e narrativas em processos democráticos.



CULTURA E DEMOCRACIA

5 de maio · a partir das 10h · Universidade da Beira Interior

Jornadas Cultura e Democracia

Universidade da Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras, Departamento de Letras.
Anfiteatro da Parada.

A ASTA e a Universidade da Beira Interior – FAL – Dpto. de Letras são parceiros na organização desta Jornadas que pretendem responder à provocação de olhar e refletir sobre a relação entre Cultura e Democracia.

10h00 – Abertura

André Barata – Presidente da Faculdade de Artes e Letras.
Ana Rita Carrilho – Presidente do Departamento de Letras

10h30 – Apresentação Projeto ‘REVOLUTION – Título Provisório’.

Rui Pires – ASTA
(Associação de Teatro e Outras Artes).
Isabel Craveiro – Teatrão.
Gonçalo Guerreiro – Dramaturgia, Encenação e Cenografia.

11h00

“Palavras em liberdade de movimento: a poesia portuguesa e a Revolução dos Cravos.”

Cristina Vieira (UBI- Departamento de Letras)
Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses e Franceses e mestre em Estudos Portugueses e Brasileiros pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, doutorou-se na Universidade da Beira Interior

em 2005, onde é professora do Departamento de Letras desde 2000. É membro integrado do CLP da Universidade de Coimbra e colabora no CEIL/IELT, da Universidade Nova de Lisboa. É especialista na personagem romanesca, no romance histórico e no escritor português contemporâneo Fernando Campos.

Tem publicados os livros *A Construção da Personagem Romanesca: Processos Definidores* (Colibri, 2008) e *O Universo Feminino n’A Esmeralda Partida de Fernando Campos* (Difel, 2002). Tem múltiplos capítulos de livros em várias antologias e diversos ensaios em revistas da especialidade, a exemplo da *Colóquio/Letras*, *Convergência Lusíada* (R.J.), *Lusorama* (Frankfurt) ou *Abusões* (UERJ), com temas ligados sobretudo à literatura portuguesa, angolana e brasileira contemporâneas.

“Visibilidade e silenciamento em contextos artísticos.”

Luís Herberto (UBI – Departamento de Artes) É licenciado em Artes Plásticas/ Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, com especialização em Desenho. Em 2014 obteve o grau de Doutor em Belas-Artes/ Pintura, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL, 2014), com a tese *Imagens interditas? Limites e rupturas em representações explícitas do sexo no pós-25 de Abril*.

É professor na Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior desde 2003, no Departamento de Artes. Trabalha com incidência na interação entre questões de género,



sexualidade, provocação e arte. Está representado nas coleções do Museu de Angra do Heroísmo (MAH), da Biblioteca/ FCT da Universidade Nova de Lisboa, ISPA-Instituto Universitário, Fundação Dom Luís/ Cascais, Museu da Guarda, Museu de Setúbal e diversas coleções particulares.

“Redemocratizar a democracia, uma revolução provisória necessária.”

Luís Madeira (UBI – Departamento de Comunicação, Filosofia e Política). É licenciado em Assuntos Públicos e Internacionais pela Universidade Católica de Lovaina, fez estudos pós-graduados na Escola de Estudos Asiáticos e Africanos da Universidade de Londres e obteve o grau de Doutor em Ciência Política no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Montesquieu de Bordéus. Atualmente, é professor do Departamento de Comunicação, Filosofia e Política da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior.

Tem investigado e publicado, de modo consistente, no quadro do processo de reavaliação da natureza das políticas públicas coloniais conduzidas por Portugal nos continentes asiático e africano, bem como no da reflexão sobre os comportamentos patológicos que afligem as democracias liberais contemporâneas.

No quadro do seu envolvimento cívico, tem desenvolvido atividade no CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral, na extinta CDPM – Comissão para os Direitos do Povo Maubere, no FSP – Fórum Social Português e na Associação de Amizade Portugal Sahara-Occidental.

Organização

Rui Pires

Ana Rita Carrilho

David Santos